

ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH MANHUAÇU

No dia 13 de março de 2020, às 09h30, na Sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde de Taparuba/MG, teve início a 42ª Assembleia Ordinária do CBH Manhuaçu. Dando início às atividades, as autoridades presentes foram convidadas a compor a mesa, sendo: Senisi de Almeida Rocha, presidente do CBH Manhuaçu; Joaquim Carlos, prefeito municipal; Genilson Tadeu, vice-presidente do CBH Manhuaçu; e, Isaura Paixão, secretária executiva do CBH Manhuaçu. Para a abertura da reunião, foi dada a palavra ao Sr. Joaquim Carlos que ressaltou a alegria em receber a reunião do Comitê na cidade. Ainda em sua fala, relatou as dificuldades enfrentadas em função das enchentes, porém, informou que a cidade está se reerguendo. Por fim, cumprimentou a todos, reiterando a satisfação em sediar o encontro. Na sequência, o Sr. Genilson Tadeu agradeceu à receptividade e o cuidado do município para receber a delegação do CBH Manhuaçu, assim como a todos os membros do colegiado que sempre acolhem o chamamento do Comitê. Em sua fala, destacou, também, a importância das pautas que serão discutidas na reunião, enfatizando a relevância da ciência para o trabalho do Comitê, assim como a importância dos debates sobre a organização do Consórcio Regional de Resíduos Sólidos. Dando prosseguimento, a Sra. Isaura Paixão parabenizou ao prefeito e à equipe pela receptividade e agradeceu o empenho de todos em participar, mesmo diante de todas as dificuldades. Finalizando, o Sr. Senisi Rocha Senisi, cumprimentou a todos, destacando a importância das reuniões itinerantes, reforçando, ainda, a capacidade de mobilização, sempre trabalhando com resultados práticos e efetivos, apesar de todos os empecilhos. Enceradas as falas de abertura, antes do início da pauta, foi feita uma homenagem ao Sr. José Manoel, conhecido como Sr. Neném, que faleceu recentemente. O Sr. Senisi relatou que vários membros do Comitê compareceram ao sepultamento, ocasião em que o colete que era usado pelo conselheiro foi colocado junto ao caixão, e, depois, entregue à esposa como lembrança pelos anos de dedicação e participação ativa no colegiado. Em seguida, foi feita a leitura de uma mensagem redigida pelo Sr. Eduardo Araújo, membro do CBH Manhuaçu, em homenagem ao Sr. Neném. O Sr. Senisi chamou à frente a Sra. Maria José, filha do Sr. Neném, e que agora está ocupando a cadeira do pai no CBH Manhuaçu. Emocionada, ela agradeceu a todos pelo carinho, destacando que o pai tinha orgulho em pertencer ao CBH Manhuaçu, pois era um homem muito dedicado às causas ambientais. Ao final, foi entregue uma singela lembrança à Sra. Maria José e respeitado um minuto de silêncio. Ato contínuo, foi feita a verificação do quórum e a entrega dos crachás de votação aos titulares e/ou suplentes no exercício da titularidade, sendo constatada a presença de 24 votantes, confirmando, assim, a existência de quórum para deliberação. Prosseguindo, foi colocada em votação e acatada pela plenária a inclusão de um ponto de pauta visando à apreciação da Deliberação Normativa nº 53, referente à autorização do custeio do Sr. Senisi de Almeida Rocha para participação na 63ª Reunião Ordinária do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas, nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2020, em Belo Horizonte. Ato contínuo, conforme praxe, foi feita a leitura do resumo da ata da 41ª Assembleia Ordinária, posteriormente colocada em votação e aprovada de forma unânime pelos conselheiros presentes à reunião. Na sequência, dando início aos informes da diretoria, o Sr. Senisi relatou que foi feita a limpeza da sede, com a ajuda de uma voluntária, para receber a primeira reunião da CTOC do CBH Manhuaçu, realizada no dia 12/03, a fim de iniciar, no

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx /2020

38 âmbito do Comitê, a discussão de um processo de outorga da empresa Minas PCH, que será pautado na
39 próxima assembleia. Segundo ele, a reunião contou com a presença de seis dos oito membros da CTOC,
40 tendo sido muito produtiva e objetiva. Prosseguindo com os informes, explicou que não foi viável a realização
41 desta assembleia em Itueta, como estava previsto, considerando que ainda não foi apresentado o
42 documento requerido acerca da situação de conflito existente na região, razão pela qual a assembleia está
43 ocorrendo em Taparuba. Finalizando os informes, o Sr. Senisi questionou aos membros quanto à
44 manutenção da data da próxima reunião, agendada para o dia 07/04, sobretudo porque a reunião de hoje,
45 deveria ter ocorrido em fevereiro, no entanto, devido às enchentes, precisou ser adiada. Todos os
46 conselheiros concordaram em manter a reunião, a fim de garantir o cumprimento do cronograma
47 estabelecido. Em relação ao local, foi sugerido que seja em São João do Manhuaçu, sendo que o
48 representante do município presente ficou de avaliar a viabilidade dar o retorno à diretoria do Comitê. Em
49 continuidade à pauta, o Sr. Senisi Rocha falou sobre o Edital lançado visando à seleção de nova entidade
50 delegatária para exercer as funções de Agência de Água na Bacia do Rio Doce, em substituição ao IBIO. Ele
51 explicou que compôs a Comissão de Julgamento, no entanto, ambas as instituições inscritas foram
52 inabilitadas, pois não conseguiram cumprir as exigências contidas no Edital. Ainda sobre o assunto, o
53 presidente informou à plenária que o IBIO formalizou junto aos órgãos gestores, ANA e IGAM, a rescisão dos
54 Contratos de Gestão, sendo que a previsão é encerrar as atividades no dia 31/08/2020, com interrupção do
55 atendimento aos CBHs a partir do dia 31/05/2020. Ele relatou que diante da necessidade de se buscar uma
56 alternativa e não interromper o trabalho dos comitês será realizada, na data de hoje, uma reunião envolvendo
57 os CBHs, ANA e IGAM. Ele explicou que requereu a alteração da data, sem sucesso, porém, considerando o
58 agravamento da situação do Novo Coronavírus (COVID 19) a reunião ocorrerá por videoconferência,
59 permitindo, assim, que o CBH Manhuaçu consiga estar representado. Encerrando o tema, o presidente
60 destacou que manterá a plenária informada acerca dos desdobramentos da reunião e das estratégias para a
61 sucessão da AGB. Prosseguindo, foi passada à apreciação e votação da Deliberação Normativa nº 54/2020,
62 que aprova a criação da Comissão Eleitoral para renovação da Diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do
63 Rio Manhuaçu – mandato 2020-2022. O Sr. Senisi explicou que a comissão está sendo composta,
64 considerando que a vigência o mandato da atual diretoria termina no dia 30/06. Em seguida, fez uma breve
65 apresentação sobre as normas, prazos e procedimentos determinados para a formação das chapas
66 interessadas em concorrer à diretoria do CBH Manhuaçu. Por fim, a DN foi aprovada de forma unânime,
67 sendo definida para a comissão a seguinte composição: representante do Poder Público Estadual, Gessé
68 Antônio de Souza; representante do Poder Público Municipal, Eugênio de Albergaria Garcia; representante
69 de entidades da Sociedade Civil, Geraldo Pereira Ramos; e, representante dos usuários, Humberto Huebra
70 Rodrigues. Ato Contínuo, foi iniciada a apresentação da tese de doutorado do Sr. Rodolfo Alves Barbosa,
71 cujo tema foram os Estudos Hidrológicos da Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu. Dando início à fala, o Sr.
72 Rodolfo explicou que o objetivo do trabalho foi realizar estudos sobre a caracterização de sub-bacias, do
73 comportamento hidrológico e da qualidade do Rio Manhuaçu, e através dos resultados obtidos, subsidiar
74 atividades de gestão que favoreçam a disponibilidade de água de boa qualidade para a população. Ele
75 explicou à plenária que o trabalho foi dividido em quatro capítulos, sendo o primeiro dedicado à

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx /2020

76 caracterização ambiental e gestão relacionados ao manejo dentro da Bacia do Rio Manhuaçu. O segundo
77 capítulo foi dedicado à Análise Morfométrica de Sub-Bacias do Rio Manhuaçu, visando avaliar e definir os
78 parâmetros morfométricos que melhor explicam a variação nas sub-bacias hidrográficas do Rio Manhuaçu,
79 bem como priorizar sub-bacias para manejo baseado nos parâmetros morfométricos e nos valores da
80 integral hipsométrica. Prosseguindo, ele explicou que o terceiro capítulo abordou a variação temporal da
81 precipitação e da vazão de sub-bacias do rio Manhuaçu, com o objetivo de avaliar a dinâmica da água, bem
82 como definir a necessidade de intervenção técnica que melhore a infiltração de água no solo, sendo
83 identificado que há grande variação na distribuição temporal de chuvas, influenciando na vazão de
84 referência. Finalizando, o quarto capítulo tratou da qualidade da água na Bacia do Rio Manhuaçu, sendo
85 identificado que a qualidade da água que chega à sede do município de Manhuaçu é considerada regular
86 pelo IQA, enquanto as sub-bacias Córrego Bom Jesus e Rio São Luís apresentaram IQA considerado ruim,
87 comprometendo a qualidade de água do Rio Manhuaçu, sendo o oxigênio dissolvido e a presença de
88 coliformes termotolerantes os parâmetros que mais influenciaram na qualidade de água das sub-bacias.
89 Após a apresentação, o Sr. Rodolfo agradeceu o apoio do Comitê, destacando que foi fundamental à
90 realização da tese, informando, ainda, que a íntegra do trabalho pode ser acessada na internet, no
91 Repositório Institucional da UFV (www.locus.ufv.br). Em seguida, o Sr. Genilson Tadeu reafirmou a
92 importância do documento como subsídio técnico para direcionamento das ações e, até mesmo, tomada de
93 decisões pelo CBH. Ato contínuo, o Sr. Senisi Rocha o parabenizou pelo trabalho, sendo que, neste
94 momento, o Sr. Rodolfo entregou a ele um Manual sobre Construção e Uso de Pluviômetros, o qual ele
95 ajudou a elaborar junto a uma equipe da UFV. Prosseguindo, o Sr. Genilson Tadeu fez uma breve
96 apresentação acerca do Programa de Restauração Florestal, da Fundação Renova, na área do Manhuaçu.
97 Ele explicou que a primeira etapa da iniciativa contemplou os municípios de Lajinha e Mutum, sendo que, ao
98 todo, foram recebidas 219 inscrições. Conforme dados da Fundação, as contratações das atividades de
99 elaboração de diagnósticos para as propriedades inscritas no Edital de 2019 demoraram mais do que o
100 previsto, sendo que, pelo novo cronograma, as atividades devem iniciar no mês de abril. Ele informou que,
101 no momento, a Fundação Renova está realizando ligações aos inscritos para confirmação de dados e, em
102 breve, será possível informar a listagem de produtores com quem se conseguiu contato e com quem não,
103 quem não informou telefone, dentre outras situações. Além disso, ele explicou que deve ser lançado, até o
104 final de maio, o Edital de Restauração Florestal 2020, sendo que, tão logo possível, serão informados à UAL
105 os municípios a serem contemplados, priorizando aqueles que ainda não foram beneficiados. Por fim, falou
106 sobre Diagnóstico Socioambiental da Bacia do Manhuaçu, que será realizado numa parceria entre Renova e
107 WWF, estando prevista, para o dia 16/04, uma oficina participativa no território. Após a fala, o Sr. Genilson
108 destacou a importância de trazer à plenária as informações acerca das iniciativas que estão sendo realizadas
109 no território, a fim de manter os conselheiros sempre informados. Prosseguindo, relatou que não será
110 possível a apresentação do 11º item da pauta, sobre a participação no ENCOB, considerando que a Sra.
111 Marília Emerick não pôde comparecer à reunião. Prosseguindo, o Sr. Senisi Rocha falou brevemente sobre a
112 sua participação na reunião do Fórum Mineiro de CBHs, realizada em Belo Horizonte nos dias 12 e 13/02.
113 Segundo ele, a principal pauta em discussão tratou a proposta de remodelagem por meio da qual, com base

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx /2020

114 no Plano Estadual de Recursos Hídricos, está prevista uma reorganização territorial das regiões
115 hidrográficas no estado de Minas Gerais. Segundo ele, a reunião ocorreu, propositalmente, às vésperas da
116 CTPLAN do CERH-MG, em que o assunto também estava pautado. Ele explicou que a proposta inicial previa
117 a redução de 36 para 14 áreas, no entanto, Fiemg e Faemg apresentaram sugestões de 9 e 7 territórios,
118 respectivamente, sendo que, na CTPLAN, a maioria acolheu a proposta da Faemg. Ele destacou que a
119 principal preocupação dos comitês foi garantir a adequação da redação, a fim de que a redução das UGRHs
120 não impacte a organização dos comitês instituídos, tal qual o CBH Manhuaçu. Por fim, destacou que o
121 assunto ainda está em tramitação e será levado ao plenário do CERH-MG para análise. Ainda sobre o
122 FMCBHs, na sequência, a plenária referendou a DN nº 53/2020, que autorizou o custeio do Sr. Senisi de
123 Almeida Rocha para participação na 63ª Reunião Ordinária do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias
124 Hidrográficas, nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2020, em Belo Horizonte, bem como aprovou a DN nº
125 55/2020, que autoriza custeio do Sr. Senisi de Almeida Rocha, indicado pelo CBH Manhuaçu, para
126 participação nas reuniões do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas no exercício de 2020. O Sr.
127 Senisi explicou que ambas as deliberações, aprovadas de forma unânime, têm como objetivo atender às
128 exigências da Portaria IGAM nº 60/2019. Prosseguindo, informou sobre a impossibilidade de participação do
129 Sr. Saulo Soares, que faria uma apresentação sobre a reunião conjunta da CTIL/CTIL do CBH-Doce. E,
130 ainda sobre o tema que seria abordado pelo Sr. Saulo, fez uma breve explanação sobre a atualização do
131 PIRH/PARH. Ele informou à plenária que a minuta de TDR para a revisão do plano foi aprovada em abril, no
132 entanto, devido à situação do IBIO, a ANA decidiu assumir o processo de contratação da empresa que
133 realizará a revisão do PIRH/PARH, estando prevista para julho ou agosto a conclusão do processo licitatório.
134 Prosseguindo com a pauta, foi iniciada a apresentação do Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Entorno
135 do Caparaó – CIS Caparaó para avaliar a viabilidade de implantação do consórcio de resíduos sólidos, feita
136 pelo Sr. Heverton Ferreira Rocha. Em sua fala, ele mostrou o território de abrangência e a situação dos
137 municípios no que tange à gestão dos resíduos sólidos, sendo que a maioria ainda apresenta aterro
138 controlado ou lixão. Segundo dados apresentados, em um panorama mundial, quase 50% da população não
139 possuem acesso ao descarte correto dos resíduos, trazendo graves consequências à biodiversidade, pois a
140 concentração de resíduos é muito superior à nossa capacidade de absorção ou reciclagem. No Brasil, 28%
141 dos resíduos são dispostos em lixões, sendo que quase 60% dos municípios fazem o descarte incorreto dos
142 resíduos sólidos, mesmo após a aprovação, em 2010, da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Segundo o
143 Sr. Heverton, a questão é que muitos municípios, sobretudo os de menor porte, não conseguem obter
144 recursos suficientes, ou mesmo pessoal técnico, para realizar o tratamento adequado do lixo. Nesse sentido,
145 ele destacou a importância dos consórcios, sobretudo porque os custos dos projetos de implantação de um
146 aterro sanitário se dão em escala logarítmica. Na apresentação, ele explicou que o Estado de Minas Gerais,
147 por meio do SISEMA propõe os Arranjos Territoriais Ótimos (ATOs) para agrupamento de municípios para a
148 realização da Gestão Integrada dos RSU, sobretudo devido ao ganho de escala. Em seguida, ele apresentou
149 algumas simulações, destacando o montante a ser pleiteado por cada município a ser consorciado,
150 considerando um ciclo de vinte anos e, ainda, um cenário apenas com os municípios do CIS Caparaó e,
151 outro, incluindo Manhuaçu, a fim de evidenciar o ganho de escala e a economia. Por fim, falou sobre as

Aprovada em reunião do CBH-Manhuaçu realizada no dia xx/xx /2020

152 áreas necessárias para a efetivação do projeto e apresentou as principais fontes de financiamento para o
153 saneamento no Brasil. Ele destacou, porém, que o projeto ainda está em fase inicial de discussão, sendo
154 ainda necessários novos estudos e aperfeiçoamentos. Ao final da apresentação, o Sr. Senisi destacou que,
155 ainda hoje, em Taparuba, haverá reunião do CIS Caparaó, parabenizou os municípios pelos esforços que
156 vem sendo feitos, destacando que o Comitê almeja ser parceiro e acompanhar de perto a implementação. Ao
157 final da reunião, entregou o “Kit do Membro” o Sr. Victor Augusto Gomes Prosdocimi, da SEDE, e ao Sr.
158 Vagner Márcio Silva, da Associação Pro-Leite de Mutum. Na oportunidade reforçou a importância de que
159 todos utilizem o colete em eventos nos quais estejam em nome do Comitê, a fim de ampliar a
160 representatividade do colegiado. Por fim, antes do encerramento, o Sr. Senisi Rocha enalteceu o esforço da
161 Sra. Isaura em seguir participando das reuniões e acompanhando ativamente os trabalhos do Comitê,
162 mesmo enfrentando um problema de saúde. Registre-se que compareceram à reunião 20 conselheiros
163 titulares, 06 suplentes no exercício da titularidade e 03 suplentes, totalizando 29 membros. Sem mais
164 assuntos em pauta a reunião foi encerrada às 13h00. Assina esta ata:

165
166
167 **Senisi de Almeida Rocha**
168 Presidente do CBH Manhuaçu